

MILHO – 05/07/2021 a 09/07/2021

**Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)**

**Análise de mercado do milho – médias semanais**

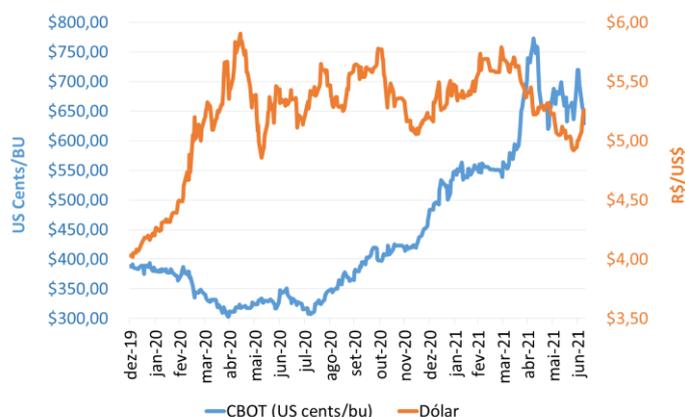
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	33,24	63,25	57,50	72,98%	-9,09%
Londrina/PR	R\$/60Kg	42,20	75,50	82,40	95,26%	9,14%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,50	77,00	82,83	99,59%	7,57%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	37,50	79,50	81,00	116,00%	1,89%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	42,00	85,00	89,30	112,62%	5,06%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	50,15	92,40	98,80	97,00%	6,93%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	49,43	78,40	73,80	49,31%	-5,87%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	50,40	85,60	90,00	78,57%	5,14%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	136,33	276,10	253,53	85,97%	-8,17%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	154,20	242,60	227,20	47,34%	-6,35%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	60,72	111,73	111,75	84,03%	0,01%
Importação - ARG	R\$/60Kg	58,34	92,89	91,26	56,43%	-1,76%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	47,31	82,61	78,22	65,33%	-5,31%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,16	89,34	95,07	89,55%	6,42%
Dólar	R\$/US\$	5,33	4,98	5,19	-2,49%	4,19%

*Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.*

*\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

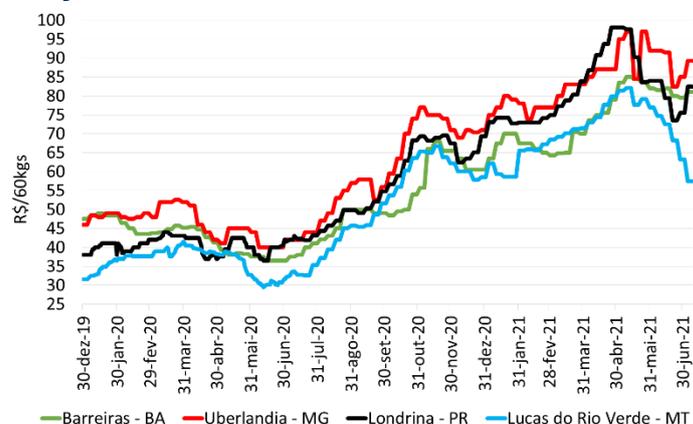
*\*\*\*Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

**COTAÇÕES CBOT E DÓLAR**



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO  
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

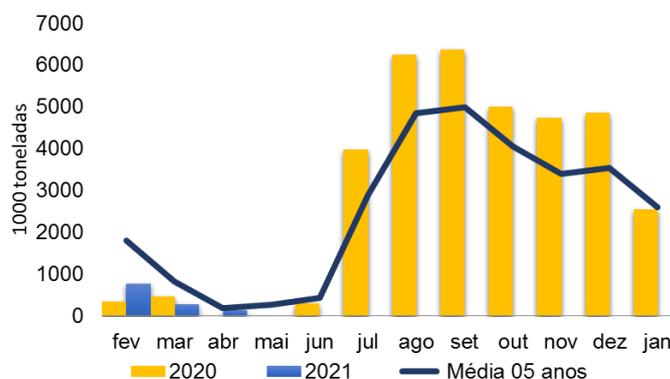
## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Semana de preços de milho com comportamento de forte alta com exceção do estado do MT. A alta em regiões consumidoras se justifica pela menor disponibilidade do grão após os impactos climáticos na produtividade da primeira e segunda safra. Além disso, a precificação do cereal recebeu forte viés de alta após noticiário de geada em regiões produtoras com grãos em desenvolvimento.

Por outro lado, é imperioso destacar que o avanço da colheita elevará a disponibilidade do grão, de modo que, historicamente, as cotações tendem a estabilizar ou cair nesse período. Entretanto, 2021 se mostrou até agora um ano atípico, de modo que o avanço da colheita de uma safra com problemas de produtividade fornecerá grãos primeiramente para os compradores que anteciparam contratos, dessa feita os agentes desabastecidos deverão encontrar preços ainda em tendência de alta.

As cotações em CBOT mantiveram por mais uma semana uma elevada volatilidade diária. A especulação sobre a melhor produtividade de milho nos EUA diante de um bom clima nas regiões produtoras e manutenção da expectativa de bom percentual de lavouras em condições boas e excelentes reduziram as cotações na semana analisada. Nesse ambiente, a cotação do milho em CBOT apresentou uma forte retração de 8%.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e maio de 2021 atingiu 1,2 milhão de toneladas. Esse montante exportado é superior em 43,7% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto esperam-se menores volumes totais exportados no segundo semestre.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Apesar da forte queda das cotações internacionais, a pouca disponibilidade do cereal mesmo durante a colheita impulsionou o preço na maioria dos estados produtores. Expectativa de estabilidade de preços ao passo que a colheita avança.**